



# **AVALIAÇÃO DOS INTANGÍVEIS: CAPITAL INTELECTUAL NA VALORAÇÃO DAS EMPRESAS**



# AVALIAÇÃO DOS INTANGÍVEIS: FUNDAMENTO

**KNOWLEDGE BASED SOCIETY**

**GERENCIAMENTO DE CONHECIMENTO**

**OPEN INNOVATION**

**MOBILIDADE E FLEXIBILIDADE DO CAPITAL HUMANO**

**PERDA DO CONHECIMENTO E DO GOODWILL**



# AVALIAÇÃO DOS INTANGÍVEIS: RAZÕES

**MAIOR SENSIBILIZAÇÃO DAS EMPRESAS**

**PRINCIPIO DO TRUE AND FAIR VIEW DAS DECLARAÇÕES FINANCEIRAS**

**INTANGÍVEIS COMO COLLATERAL DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS**

**LEI DE INOVAÇÃO BRASILEIRA: PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (art. 9)**



# **AVALIAÇÃO DOS INTANGÍVEIS: OBJETO**

**INVENÇÃO**

**DESENHO INDUSTRIAL**

**MARCA**

**INDICAÇÃO GEOGRÁFICA**

**SEGREDOS DE NEGÓCIO**

**DIREITO AUTORAL**

**SOFTWARE**



# MÉTODOS ADOTADOS NA AVALIAÇÃO DE INTANGÍVEIS

<b>CUSTO</b>	<b>BASEADO NA AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS ASSOCIADOS À CRIAÇÃO, MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO</b>
<b>MERCADO</b>	<b>BASEADO NA INTERSEÇÃO ENTRE A OFERTA E A PROCURA</b>



# AVALIAÇÃO DE INTANGÍVEIS: PROBLEMAS E EXEMPLOS

DIMINUIÇÃO DOS STANDARDS DE EXIGÊNCIA DOS ORGÃOS REGULATÓRIOS

COMPETITIVIDADE DOS ORDENAMENTOS (ALICANTES E PAISES COMUNITÁRIOS)

PI MENOS SÓLIDOS E SUJEITOS A ATAQUES DE TERCEIROS

PATENTES EUROPEIAS

CONCESSÃO DE PATENTES EUROPEIAS ASCENDE A 60 %

PATENTES NORTE AMERICANAS

TÉCNICO NO ASSUNTO V. PERITO NA ESPECIALIDADE

DESENHOS INDUSTRIAIS

CONCESSÃO SEM EXAME DE MÉRITO (NOVIDADE E ORIGINALIDADE)

MARCA COMUNITÁRIA

CONCESSÃO DE MARCAS SEM EXAME DE ANTERIORIDADE

DIREITO AUTORAL

SUA CONCESSÃO NÃO DEPENDE DE REGISTRO OU FORMALIDADE LEGAL



## AVALIAÇÃO DE INTANGÍVEIS: CRITÉRIOS

<b>NATUREZA DO DIREITO</b>	<b>TITULAR/PROPRIETÁRIO; CO-PROPRIETÁRIO; LICENÇA; TERMOS E CONDIÇÕES DA LICENÇA;</b>
<b>PRAZO DE DURAÇÃO</b>	<b>20 ANOS (PATENTE); 25 ANOS (DESENHO INDUSTRIAL); MARCA E SEGREDO DE NEGÓCIO (INDEFINIDAMENTE);</b>
<b>VIDA ÚTIL DO ATIVO</b>	<b>Ex. COMPOSIÇÃO QUÍMICA UTILIZÁVEL (20 ANOS); SOFTWARE E HARDWARE (5 ANOS); COMPOSIÇÃO DA COCA-COLA (INDEFINIDA)</b>
<b>TERRITÓRIO</b>	<b>ESTADUAL, REGIONAL, FEDERAL</b>
<b>FIELD OF USE</b>	<b>INDÚSTRIA; SEGMENTO DE ATIVIDADE</b>
<b>ORDENAMENTO EM QUE FOI CONCEDIDO</b>	<b>AVALIAÇÃO DOS REQUISITOS LEGAIS EXIGIDOS PARA A CONCESSÃO DE DIREITOS</b>
<b>PATENTE</b>	<b>ANÁLISE DAS REIVINDICAÇÕES; ENVOLVIMENTO DO ADVOGADO</b>
<b>MARCAS</b>	<b>CARÁTER DISTINTIVO; TERMO GENÉRICO E DESCRITIVO</b>



# **AVALIAÇÃO DE INTANGÍVEIS: LEI DE INOVAÇÃO**

**LEI 10.973/2004, ARTIGO 9 § 2:**

**FLEXIBILIZAÇÃO DAS REGRAS DE TITULARIDADE**

**PARTES PODEM CONVENCIONAR A TITULARIDADE E PARTICIPAÇÃO  
DOS RESULTADOS**

**NÃO CONSTITUEM ATIVOS EXCLUSIVAMENTE PÚBLICOS**

**REFORÇO DO PODER DE BARGANHA DA PARTES**

**CLARA DEFINIÇÃO DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DAS PARTES**



# **AVALIAÇÃO DE INTANGÍVEIS: LEI DE INOVAÇÃO**

## **PROBLEMAS**

**AUSÊNCIA DE REGRAS OU LACUNAS NA CONVENÇÃO PRIVADA**

**COMPATIBILIZAÇÃO DA CO-PROPRIEDADE E OS RECURSOS FORNECIDOS  
PELAS PARTES**

**EXPLORAÇÃO E PARTILHA DE RESULTADOS**

**CRITÉRIOS ECONOMICOS - CONTÁBEIS UTILIZADOS NA DEFINIÇÃO DOS  
RECURSOS ALOCADOS**

**PRINCIPIO DA RAZOABILIDADE E PUBLICIDADE**

**EVENTUAL CRIAÇÃO DE LIVRO CONTÁBIL ESPECÍFICO: INSTRUMENTO  
DE ESCRITURAÇÃO DE INVESTIMENTOS (ARTIGO 1181 A 1183 DO C.C.)**



**MUITO OBRIGADO!**

**POR JOSÉ CARLOS VAZ E DIAS  
([JOSE.CARLOS@DIBLASI.COM.BR](mailto:JOSE.CARLOS@DIBLASI.COM.BR))**

**DI BLASI, PARENTE, VAZ E DIAS ADVOGADOS & ASSOCIADOS  
ADVOGADO E PROFESSOR EM PROPRIEDADE INDUSTRIAL – UERJ**